

VALORES DE IMPORTÂNCIA DAS ESPÉCIES DE FUNGOS LIQUENIZADOS REGISTRADOS NO ESTUDO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Camila Ribeiro Alves^{1,2}, Márcia Käffer³ e Suzana Maria de Azevedo Martins¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; camilaribeiroalves@hotmail.com; suzana.martins@fzb.rs.gov.br.

O estudo da avaliação da qualidade do ar de ambientes urbanos e/ou industriais se faz cada vez mais necessário em vista dos altos níveis de poluentes encontrados no ar. Neste sentido a implementação de medidas de controle de regiões mais afetadas, geralmente localizadas nas grandes cidades, é de extrema relevância. Para isso, os líquens, por apresentarem uma sensibilidade significativa a determinados poluentes, vêm sendo utilizados para o monitoramento da qualidade do ar em ambientes de alta influência antrópica. Desta forma, através do estudo do valor de importância das espécies da comunidade líquênica presente no ambiente urbano de Porto Alegre, pretende-se caracterizar as espécies bioindicadoras, relacionado-as com os níveis de poluição do ar, fazendo um mapeamento das zonas de impacto do município. Esta avaliação consiste na análise da riqueza, abundância e ocorrência das espécies líquênicas encontradas sobre determinados forófitos, no município de Porto Alegre. Para execução do trabalho foi utilizado o método de Monitoramento Passivo. Foram determinadas 14 estações de coletas distribuídas nos bairros de Porto Alegre e definidas conforme a pressão antrópica (intenso tráfego de veículos e a proximidade das áreas urbanas). Em cada estação foram selecionados dez forófitos eretos e com DAP acima de 40 cm, onde os líquens foram analisados entre 50 cm acima do solo até 1,50 cm de altura do tronco. Para amostragem dos líquens no tronco foi utilizado o método do elástico. Após a coleta e triagem dos dados, foi elaborada uma lista das espécies e foram realizados os cálculos de frequência, cobertura e valor de importância que indicaram as principais espécies relacionadas ao ambiente urbano do município de Porto Alegre. Constatou-se que foram dez as espécies mais relevantes para a área, na ordem de importância: *Canoparmelia texana* (Tück.) Elix & Hale, *Dirinaria picta* (Sw.) Clem. & Shear, *Anisomeridium* cf. *tamarindii*, *Lecanora pallida* (Schreb.) Rabh., *Glyphis cicatricosa* (Ach.) Vainio, *D. confluens* (Fr.) Awasthi, *Phaeographis lobata* (Eschw.) Müll. Arg., *Physcia aiipolia* (Humb.) Fürnr., *Punctelia graminicola* (B. de Lesd.) Egan, *D. applanata* (Fee) Awasthi, *Heterodermia albicans* (Pers.) Swinscow & Krog e *Parmotrema tinctorum* (Nyl.) Hale. Destas, são consideradas bioindicadoras por diversos estudos, as espécies *C. texana*, *D. picta* e *P. tinctorum*.

(Apoio: PIBIC/CNPQ/MCN-FZBRS)